

REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJECTARE

EDIÇÃO ESPECIAL

11

PEQUENAS CIDADES E COMUNIDADES

DOSSIÊ

PERIFERIAS E UNIVERSIDADES

POVOS TRADICIONAIS E TERRITÓRIO

TERRITÓRIOS INTERIO RANOS E MODOS DE MORAR

GÊNERO, MULHERES E CIDADES



Coordenação Editorial:

Patricia Zandonade
Cecília Maria de Moraes Machado Angileli
Mariana Barbosa de Souza
André de Oliveira Torres Carrasco
Lisandra Fachinello Krebs

Comitê Científico:

Alessandra de Sant'Anna
Alexandre Pereira Santos
Ana Lúcia Costa de Oliveira
Ana Paula Bruno
Ana Paula Zechlinski
Andrea Francine
Angelica Santamaria Alvarado
Betina Tschiedel Martau
Carlos Fernando Bahima
Carlos Fraga
Cecilia Maria de M. Machado Angileli
Celia Helena Castro Gonsales
Celina Maria Britto Correa
Cristhian Moreira Brum
Eduardo Rocha
Estevam Vanale Otero
Fernando Carneiro Pires
Gilfranco Medeiros Alves
Isabel Tourinho Salamoni
Ivan Julio Apolonio Callejas
Iara Beatriz Falcade Pereira
Janice de Freitas Pires

Júlio Celso Borello Vargas
Lauren Arrussul Carús
Leonir Olderico Colombo
Ligia Maria Avila Chiarelli
Lisandra Krebs
Luiz Henrique Rubens P. A. Oliveira
Manuel Corman
Maria Cristina Lobregat
Mariana Barbosa de Souza
Mário Furtado Fontanive
Morgane Bigolin
Patricia Zandonade
Paulo Emílio B. Ferreira
Paulo Humberto Porto Borges
Paulo Roberto Costa da Silva
Ricardo de Sousa Moretti
Silvio Arnaldo Dick Jantzen
Selma Passos Cardoso
Tuize Rovere

Equipe Técnica

Formatação e Diagramação:

Patricia Zandonade

Capa:

Patricia Zandonade
Imagem de capa: Kiyoko fotografada
na porta de sua casa, no bairro Cateto,
Cruzália-SP
Fotografia: Manuel Corman, 2021.

Projectare - Revista de Arquitetura e Urbanismo é uma publicação do Laboratório de Urbanismo (LabUrb) e do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Periódico digital disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Projectare>

APRESENTAÇÃO

Projectare – Revista de Arquitetura e Urbanismo - é uma publicação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Fundada em 1999 como um projeto de extensão vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET)/FAUrb. No ano de 2012 passou a ser editada através de uma parceria entre o Laboratório de Urbanismo da FAUrb e o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – Prograu/UFPel. Desde sua primeira edição até o número 6 a Projectare foi lançada em versão impressa. Os números 7, 8 e 9 também foram lançados em uma versão digital. Atualmente todas as edições estão disponíveis para consulta e download no site da revista ([HTTP://WP.UFPEL.EDU.BR/PROJECTARE/](http://wp.ufpel.edu.br/projectare/)). A migração da publicação para o Portal de Periódicos da UFPel teve como objetivo consolidar o formato digital, a partir do sistema Open Journal Systems, como o único meio de recebimento, seleção, editoração e publicação de conteúdo.

A Projectare- Revista de Arquitetura e Urbanismo - tem como público alvo pesquisadores, professores e profissionais das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional, História, Geografia, Design e Artes. São aceitos para publicação artigos científicos, ensaios, resenhas, entrevistas e Trabalhos Finais de Graduação produzidos por profissionais recém-graduados (TFGs), estudantes pós-graduação, professores e pesquisadores das áreas relativas ao público alvo e redigidos em português e espanhol.

SUMÁRIO

Editorial

TERRITÓRIOS INTERIORANOS E MODOS DE MORAR	7
Patricia Zandonade, Cecília Maria de Moraes Machado Angileli, Mariana Barbosa de Souza, André de Oliveira Torres Carrasco, Lisandra Fachinello Krebs	

Periferias Interioranas e Universidades Periféricas

A CIDADE-MERCADORA INTERIORANA FRONTEIRIÇA	10
Cecília Maria de Moraes Machado Angileli, Solange Bonomo Assumpção, Angélica Santamaria Alvarado, Luiz Henrique Rubens Pastore Alves de Oliveira, Noelia Fernanda Mallorquín Ortellado	

AS CONTRADIÇÕES ENTRE O PROJETO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UNILA E SUA MISSÃO INSTITUCIONAL	31
Cecília Maria de Moraes Machado Angileli, Patricia Zandonade, Stamatia Koulioumba	

CARTOGRAFIA SOCIAL NA OCUPAÇÃO JARDIM SOCIAL: DESCOLONIZANDO NARRATIVAS	53
Marcelo Cunha Varella, Roberto Martins de Souza	

Pequenas Cidades e Infraestruturas

“PEQUENAS CIDADES, GRANDES NEGÓCIOS”: OS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS NO LITORAL NORTE GAÚCHO	66
Mariana Barbosa de Souza	

PEQUENAS LOCALIDADES E GRANDES INFRAESTRUTURAS : O CASO DE MARMELÂNDIA (REALEZA-PR) E OS EFEITOS SOFRIDOS PELA IMPLANTAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA BAIXO IGUAÇU	83
Patricia Zandonade, Julia Lima	

ASPECTOS ESPECÍFICOS DO PLANEJAMENTO E DA POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS	101
Ricardo de Sousa Moretti, Paulo Eduardo Vieira Cunha, Gilbrando Trajano Medeiros Junior, Aldo da Fonseca Tinoco Filho	

TEMPO DE ESPERAR: A RESISTÊNCIA, ESTRATÉGIAS E LUTA EM ACAMPAMENTOS MST NO OESTE DO PARANÁ	117
Maria Cristina Lobregat	

O TERRITÓRIO CAMPESINO DO CONTESTADO: MULTITERRITORIALIDADE E CONFLITOS NO MUNDO CABOCLO	131
Luiz Henrique Rubens Pastore Alves de Oliveira	

PERMACULTURA, ECOLOGIA POLÍTICA E REDE DE VILAS RURAIS: PERCURSOS E EXPERIMENTOS EM PLANEJAMENTO TERRITORIAL	143
Fernando Carneiro Pires, Céline Veríssimo, Raimundo Christian Oliveira Soares	

Cidade, Campo, Gênero e Sexualidade

CIDADE E MULHERES: REFLEXÕES SOBRE LUGAR DE MORADIA E
SEGREGAÇÃO URBANA 163
Tuize Rovere, Claudia Tirelli

EXISTE VIDA LGBTQIAP+ ALÉM DA CIDADE GRANDE: REFLEXÕES SOBRE O
DIREITO À CIDADE EM PONTA GROSSA–PARANÁ 185
Mariana Barbosa de Souza, Marcio Jose Ornat

SEMEANDO AUTONOMIA E RESISTÊNCIAS COTIDIANAS NO PLANEJAMENTO
COMUNITÁRIO: MULHERES CAMPONESAS E CUIDADORAS DO CONTESTADO –
LAPA, PR 201
Iara Beatriz Falcade Pereira

Povos Tradicionais e Modos de Morar

A ORIGEM DO QUILOMBO APEPU E A QUESTÃO FUNDIÁRIA 221
Leonir Olderico Colombo

TAPERAS E RESISTÊNCIA: COMUNIDADES TRADICIONAIS CAIÇARAS DA JURÉIA
(SP) 242
Daiane Neves Alves, Vanessa Muniz Honorato, Ândrea Francine Batista

Ensaio Fotográfico

CAIXINHA SOUVENIR DO CORREDOR TURÍSTICO DE FOZ DO IGUAÇU 256
Manuel Corman

OGUATA PORÃ: RUMO À TERRA SEM MALES 266
Paulo Porto, Ana Zimmermann

VISÕES DO DESENVOLVIMENTO: IMAGENS (RE)VELADAS NAS
CONFLITIVIDADES DA/NA FRONTEIRA 274
Paulo Roberto Costa da Silva

EDITORIAL

TERRITÓRIOS INTERIORANOS E MODOS DE MORAR

As pesquisas realizadas em espaços formais como as Universidades têm permitido maior integração e inter-relação com as comunidades locais e regionais. Nesta interface entre ensino, pesquisa e extensão, a Universidade aproxima-se dos problemas reais e concretos da sociedade, possibilitando refletir por meio da experiência e criticar processos desde suas próprias realidades. Tal iniciativa surge da carência de publicação e de publicização dos resultados dentro das áreas de Planejamento Urbano e Regional e Arquitetura e Urbanismo e das ações que tem como foco os contextos interioranos, fronteiriços, de escala urbana em cidades pequenas e médias e que reflitam ainda questões de gênero e de sexualidades. Isso significa afirmar que nos eventos científicos das áreas mencionadas, pouco ou raros espaços têm sido reservados para as especificidades destes territórios, conservando uma perspectiva histórica da arquitetura e urbanismo e do planejamento urbanos e regional construída a partir de uma hegemonia urbanocentrada e descontextualizada das especificidades dos povos e territórios latinoamericanos.

Assim, apresentamos este dossiê como a contribuição para tensionar essa hegemonia, como um espaço específico para esta discussão, se somando aos outros grupos e trabalhos em desenvolvimento no país e na América Latina que estão se voltando para estas especificidades regionais. Com isso, podemos considerar esta publicação mais um avanço e uma ação positiva no sentido de permitir a construção da troca de informações entre pesquisadoras e pesquisadores que articulam pensamentos e ações com este tema. Além disso, há uma série de pesquisas e de experiências sendo realizadas no âmbito de Universidades que não se encontram insertas em grandes centros urbanos ou em eixos conhecidos de produção do conhecimento, numa condição de Universidade Periférica pensando e pesquisando a partir de territórios periféricos e interioranos, exatamente como é o caso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA (situada na região da Fronteira Trinacional, em Foz do Iguaçu, no Paraná) e da Universidade Federal de Pelotas, UFPel (inserta na região de fronteira do extremo sul do Rio Grande do Sul).

As dinâmicas desenvolvidas em contextos interioranos apresentam uma multiplicidade de experiências, tanto no Brasil, quanto em outros países da América Latina, que se caracterizam como inovadoras e/ou iniciativas que mobilizam grupos sociais vulneráveis ou periféricos, como sujeitos prioritários na busca de modos de vida e desenvolvimento territorial menos desiguais ou predatórios e mais solidários e regenerativos. Estas experiências têm sido o foco de estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisas intitulado *Territórios Interioranos, Paisagem e Povos na*

América-Latina – CNPq, sediado na UNILA e articulado com outros grupos de pesquisa de universidades também em contexto de interior, como é o caso do *Laboratório de Urbanismo (LabUrb)*, da UFPel.

O Grupo de Pesquisa TIPPA foca nas formas de planejamento e leitura territorial, na arquitetura e desenho destes espaços, e na realidade das comunidades e territórios interioranos, associando estas realidades e especificidades tensionando as teorias hegemônicas que partem de grandes estruturas urbanas e de visões urbanocentradas. Abordamos a leitura da paisagem e seus modos de morar com as condições de vida, em suas características territoriais, de cultura e memória como territorialidades, transversais a perspectivas não-eurocentradas, não-patriarcais e não-binárias. A preocupação nas pesquisas é a relação de grandes dinâmicas globais, em seu modelo predatório e insustentável, com os efeitos nos modos de vida locais, na tensão entre resistência e mudanças, com perpetuação de desigualdades decorrentes que se perpetuam no interior da América Latina. Estes territórios são as áreas periurbanas e periféricas em cidades médias ou pequenas, comunidades campesinas ou povos tradicionais do interior da América Latina.

Assim, este dossiê foi desenvolvido para apresentar trabalhos a partir de experiências e resultados de pesquisa, de extensão, de intervenção, de mediação e de inserção social em contextos interioranos, fronteiriços, de cidades pequenas e médias, de territórios camponeses e de comunidades tradicionais. Ele também vem da percepção da dificuldade de materiais sistematizados e reunidos sobre estes territórios, em que o volume de trabalhos de levantamento e primeira leitura ainda é insuficiente. Procuramos estabelecer um diálogo entre autores e autoras, pesquisadores e pesquisadoras, além de artistas visuais, que discutem e abordam estes temas na área das Ciências Sociais Aplicadas, e das subáreas do Planejamento Urbano e Regional e da Arquitetura e Urbanismo. Entendemos que esta transposição de disciplinaridades conforma a Arquitetura e o Urbanismo pertinentes ao nosso contexto latinoamericanista. Para esta edição, recortamos as experiências e realidades dos territórios no interior do Brasil, como um primeiro ciclo de trabalhos.

O dossiê está dividido em eixos. O primeiro trata sobre *Periferias Interioranas e Universidades Periféricas*. O segundo apresenta experiências de *Pequenas Cidades e Infraestruturas*. O terceiro eixo aborda questões territoriais em *Moradias Rurais e Resistência*. O quarto eixo trata de territorialidades na perspectiva que envolve *Cidade, Campo, Gênero e Sexualidades*. O quinto eixo discute assuntos sobre territórios, outras formas de morar em *Povos Tradicionais e Modos de Morar*. O sexto eixo apresenta *Ensaaios Fotográficos*, ocasião em que seus autores dialogam em seus trabalhos críticos com as temáticas apresentadas no dossiê.

Espera-se que esta publicação estimule a reflexão crítica e *sentipensante* sobre a importância do olhar sobre, para e a partir de contextos territoriais e de modos de vida dos povos do interior do país. Desejamos uma ótima leitura!

Pelotas, novembro de 2021.

Dra. Patricia Zandonade (UNILA)

Dra. Cecília Maria de Moraes Machado Angileli (UNILA)

Dra. Mariana Barbosa de Souza (UNILA)

Dr. André de Oliveira Torres Carrasco (UFPel)

Dra. Lisandra Krebs (UFPel)

Universidade Federal de Pelotas, nesta edição em parceria com Universidade Federal da
Integração Latino-Americana